



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

29 de janeiro de 2013
Jornalista Cristiane Brandão



Suport-ES 20 anos: desafios da classe trabalhadora

José Carlos Nunes e Ernani Pereira Pinto: debates

No segundo e último dia de atividades em comemoração ao aniversário de 20 anos do Suport-ES, o debate sobre os desafios da classe trabalhadora abriram os trabalhos.

O nosso presidente, Ernani Pereira Pinto e o presidente da CUT-ES, José Carlos Nunes, debateram o assunto no nosso auditório pela manhã.

Nunes ressaltou as principais lutas dos trabalhadores: fator previdenciário, Convenções 151 (direito de greve dos servidores públicos) e 158 (estabilidade dos trabalhadores), redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais e excesso de terceirização.

No nosso Estado, há ainda o debate sobre a criação de uma universidade estadual, construção do Porto de Águas Profundas, reconhecimento da categoria comercial, regulamentação da atividade dos trabalhadores da limpeza, direito à insalubridade para os vigilantes e valorização do salário mínimo.

“Essas são lutas de todos os trabalhadores, independente de classe. Temos o direito de nos manifestarmos e nos indignarmos. Já passou da hora de se atentar a esse alerta”, disse Nunes. E Ernani completou: “Não estamos sozinhos. Temos projetos e propostas para o Congresso Nacional, mas é preciso o envolvimento de todos. As conquistas são da categoria”.



O trabalhador e o parlamento: participação do cidadão



Diretoria do Suport-ES reunida com o vereador de Vila Velha José Nilton, que falou sobre os desafios do parlamento e o envolvimento do cidadão

Participação do trabalhador. Essa foi a frase de ordem do vereador de Vila Velha e secretário-geral licenciado da CUT-ES, José Nilton Oliveira Santos.

Com muita coragem e determinação, o companheiro destacou os desafios de trabalhar com honestidade e em defesa da classe trabalhadora no nosso País.

“Nossa democracia ainda está engatinhando. O povo ainda sente que não é representado. Mas não podemos desistir e temos que lutar. Não podemos trabalhar com acordos com prefeituras e vereadores para garantir dinheiro para as próximas eleições. Temos que romper com essa estrutura, mesmo sabendo que podemos correr risco de morte, porque estamos, de fato, contestando esse sistema. Temos que entender que virar as costas para a política é virar as costas para si mesmo”, enfatizou.



O assunto despertou a indignação da plateia, que também assumiu o microfone e questionou o nosso sistema político e a participação do trabalhador para acabar com essa “festa com o dinheiro público”. “A comunidade tem que participar. Estar unida e próxima do que acontece à sua volta. O sindicato é um caminho para a participação dos companheiros no processo democrático”.

Para fechar os trabalhos, vamos lembrar e entender a unificação do Suport-ES com o nosso presidente Ernani Pereira Pinto e o diretor Jairo Silva, às 14h30.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br